



PRÊMIO PÉTER MURÁNYI
EDUCAÇÃO 2021-22
FEBRACE - Despertando e Inspirando
Futuros Líderes em STEM

PRÊMIO PÉTER MURÁNYI 2021-22

EDUCAÇÃO

PRÊMIO PÉTER MURÁNYI EDUCAÇÃO 2021-22

O Prêmio Péter Murányi, criado pela Fundação homônima, tem a missão de reconhecer talentos que contribuam, para a melhoria da qualidade da vida de povos em desenvolvimento, tendo como critérios a inovação e a aplicação prática. Em sua 20ª edição (2021-2022), a premiação recebeu 208 trabalhos, enviados de todo o Brasil. Os trabalhos vitoriosos foram selecionados por um Júri, que se reuniu de forma virtual em plataforma digital em função da Pandemia do Covid-19, composto por representantes de instituições nacionais e internacionais ligadas à área de educação, integrantes de universidades federais, estaduais e privadas, personalidades e membros da sociedade.

O Prêmio é realizado anualmente, com temas que se alternam a cada edição: Saúde; Ciência & Tecnologia; Alimentação e Educação. Cada área é revisitada a cada quatro anos. O valor total é de R\$ 250 mil, divididos entre o vencedor (R\$ 200 mil), o segundo colocado (R\$ 30 mil) e o terceiro (R\$ 20 mil). Ao longo dessas duas décadas, a iniciativa já entregou R\$ 3,4 milhões em premiação.

A iniciativa conta com o apoio de: ABC (Academia Brasileira de Ciências); Aciesp (Academia de Ciências do Estado de São Paulo); Anpeí (Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras); Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola); CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico); FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo); e SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).



EDIÇÃO 2021-22 EDUCAÇÃO



208 Concorrentes



**PRÊMIO TOTAL
R\$ 250.000,00**

RAIO-X

**PRIMEIRA EDIÇÃO
2002**

**TRABALHOS AVALIADOS
1.902**

**EDIÇÕES REALIZADAS
20**

**PRÊMIOS ENTREGUES
R\$ 3,4
MILHÕES**



COLOCADO

FEBRACE (FEIRA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA) DESPERTA E INSPIRA FUTUROS LÍDERES EM STEM*

Desenvolvida na Escola Politécnica da USP, a FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia) incentiva o desenvolvimento de futuros líderes em ciência, tecnologia, engenharia e matemática. Criada em 2002 pela professora doutora Roseli de Deus Lopes e doutora Irene Karaguilla Ficheman, as quais se juntou dois anos depois, a profissional da área de comunicação Elena Saggio, a ação tem por objetivo induzir práticas pedagógicas inovadoras nas escolas e, assim, proporcionar oportunidades e orientações aos estudantes, permitindo que desenvolvam o senso crítico-constructivo, por meio de projetos investigativos.

Pensada como uma ação de referência para projetos e iniciativas com o mesmo objetivo, de estimular a cultura científica e o empreendedorismo na educação técnica e básica, a FEBRACE vem promovendo e ampliando, ao longo dos últimos 20 anos, a aproximação entre escolas (públicas e privadas), universidades e centros de pesquisa, permitindo a interação entre o corpo docente,

criatividade e inovação
FEBRACE
feira brasileira de ciências e engenharia

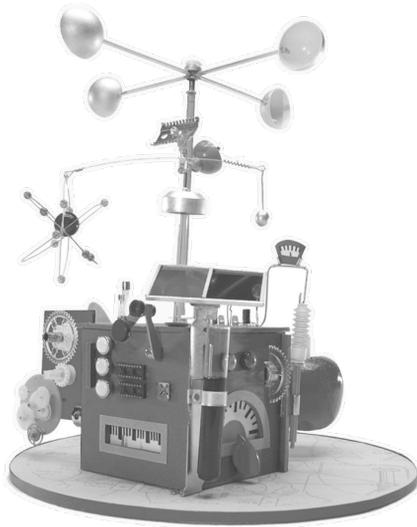


***STEM Sigla em inglês: Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.**



pesquisadores, os alunos e seus professores orientadores.

A FEBRACE tem se consolidado como a principal feira acadêmica pré-universitária voltada à Ciência e Engenharia no Brasil. Historicamente realizada presencialmente no campus da USP (Universidade de São Paulo), teve de se repaginar, realizando as mostras de finalistas das três últimas edições na modalidade remota em função da pandemia. E já está preparada para ampliação e operação na modalidade híbrida a partir da edição de 2023.

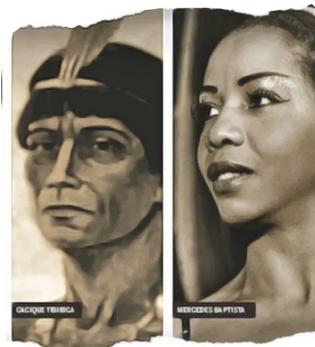




OLIMPIADA DE HISTÓRIA NACIONAL MAPEIA PERSONAGENS ESQUECIDOS PELA HISTORIOGRAFIA POR MEIO DO DICIONÁRIO EXCLUÍDOS DA HISTÓRIA

Coordenada pela Prof.^ª Dra. Cristina Meneguello, também uma das criadoras do evento, a “Olimpiada Nacional em História no Brasil” (ONHB), realizada desde 2009, busca aproximar os estudantes da educação básica do aprendizado de História do Brasil e tem aproximado escolas públicas e privadas das universidades, permitindo que ocorra uma interação espontânea entre alunos dessas instituições de ensino com a comunidade acadêmica. Como parte desse esforço, nasceu, na edição de 2019, o “Dicionário Excluídos da História”, exercício aplicado durante a Olimpíada e que permitiu aos estudantes e seus professores e à sociedade em geral a possibilidade de estudarem e conhecerem o impacto de personagens pouco conhecidos ou desconhecidos, mas fundamentais na história nacional.

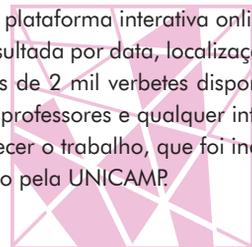
Por meio do debate em torno dos excluídos da historiografia clássica do Brasil, estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas, com a orientação de professores da disciplina, produziram quatro páginas de um



livro, com personagens que, mesmo ausentes das obras didáticas, contribuíram de maneira relevante para a História do Brasil.

Também trouxeram ilustrações, linhas do tempo e materiais adicionais, os quais foram diagramados pela organização da Olimpíada no formato de um livro didático.

Ao final da Olimpíada, o dicionário foi transformado em uma plataforma interativa online que pode ser consultada por data, localização e nome. São mais de 2 mil verbetes disponíveis para alunos, professores e qualquer interessado em conhecer o trabalho, que foi indicado a este Prêmio pela UNICAMP.





COLOCADO

“PROGRAMA FUTURO CIENTISTA” BUSCA INCENTIVAR ALUNOS A SEGUIR CARREIRA CIENTÍFICA

Criado em 2010 pelo Professor Dr. Fábio de Lima Leite, o “Programa Futuro Cientista”, desenvolvido na UFScar (Universidade Federal de São Carlos), é uma tecnologia social certificada pela Fundação Banco do Brasil que, por meio da educação inclusiva, permite a formação ampla de alunos-cientistas. O programa oferece um eficiente e abrangente plano de vida, proporcionando uma oportunidade única de ingressar no ensino superior. O estudante é acolhido no ensino fundamental I (5º ano) e permanece no programa até ingressar na faculdade.

A iniciativa foi aplicada em diversas cidades do interior de São Paulo, com o auxílio de Escolas Preparatórias para Futuros Cientistas,



nas quais os estudantes têm acesso a ferramentas e materiais didáticos voltados à iniciativa científica e à participação em feiras e olimpíadas de ciências, com o objetivo principal de formar futuros cientistas empreendedores.

Ao longo dos anos de sua aplicação, o projeto resultou na melhora da frequência e do desempenho escolar dos participantes. O programa propõe que o aluno-cientista participe ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo à dúvida e ao desenvolvimento do raciocínio lógico. A iniciativa promove, também, atividades de imersão, como a Maratona do Conhecimento, o Plano de Vida, o Encontro Nacional de Futuros Cientistas e o Curso de Inteligência Emocional.

Ressalta-se que o projeto visa dar oportunidade aos jovens promissores em situações de vulnerabilidade social, consolidando a inclusão, a igualdade de oportunidades e a prática de valores morais indispensáveis para o bom funcionamento da coletividade e da integração entre os indivíduos.



apoio:



ANPEi



www.fundacaopetermuranyi.org.br